

# APRESENTAÇÃO

Com capa e entrevista de Miguel Rio Branco, *Arte & Ensaios* n. 24 introduz criticamente diversos cruzamentos de campos e posições indicados em seu tema, TRÂNSITOS. Agradecemos a generosidade do artista em receber em seu ateliê em Araras a equipe da revista, encontro no qual informações, revelações e análises críticas fizeram da conversa uma oportunidade ímpar de reflexão sobre prática artística.

A seção Artigos constitui espaço para os resultados de pesquisas do corpo docente e discente da EBA. Os professores Doris Kosminsky e Cezar Bartholomeu debruçam-se diferentemente sobre relações entre fotografia e a prática artística. Os artigos de Inês de Araujo, Camila Dazzi, Claudia Mendes e Mariana Novaes resultam de teses e dissertações recém-defendidas.

As reflexões sobre TRÂNSITOS estão presentes nas seções Colaborações e Temáticas. Ana Tereza Prado Lopes analisa a incursão de Tacita Dean na linguagem cinematográfica. Maria de Fátima Morethy Couto estuda a relação da crítica e da história da arte, e aponta o interesse desse trânsito para o debate artístico cultural dos anos 50-70 na América do Sul. Giselle Ruiz identifica, ao analisar a vivência do MAM-Rio nos anos 60-70, deslocamentos entre arte/cultura, moderno/pós-moderno, alta cultura/cultura de massas, autonomia/obra aberta.

Nas Temáticas, o artigo de Alexander Nagel e Christopher S. Wood possibilita-nos pensar a incorporação do anacronismo histórico a partir de pinturas do Renascimento. O de Philippe-Alain Michaud propõe pensar os filmes e fotografias produzidos por Brancusi como instrumentos de criação e reflexão integrados a sua escultura. O de David Zerbib, ao relacionar filosofia e performance, indica ser a experiência da arte, como a da performance, reconstituição de evento.

O texto da historiadora americana Kristine Stiles abre o dossiê Arte, antropologia e trauma. Para a autora, os efeitos visuais dos traumas franqueiam o entendimento das estruturas sociais que os perpetuam. Reveladora também de preocupação com as representações culturais é a visada de Roberto Conduru sobre a arquitetura afro-brasileira, produzida no golfo de Benim. Para o pesquisador, tal arquitetura resulta e manifesta o trânsito das condições e papéis de seus produtores no cenário histórico da escravidão no Brasil. O dossiê é complementado pelas fotografias de Milton Guran realizadas no Benim, que, ao situar a arquitetura numa dimensão vernacular, conectam a dimensão da arte e da cultura de modo sedutor.

A reedição de "Oito teses a favor (ou contra?) uma semiologia da pintura", de Hubert Damisch, possibilita o acesso a texto de referência para as discussões e pesquisas contemporâneas. Escrito em 1974, o texto foi traduzido para o português por Anamaria Skinner em 1987, para *Gávea*, revista da Especialização em História da Arte e da Arquitetura no Brasil da PUC-Rio, a cuja coordenação agradecemos a autorização para a atual publicação.

Na Página Dupla trazemos intervenção de Louise Ganz. Sua obra tem como fundamento o problema da cidade e de seu espaço, materializado esteticamente por traços e ocupações comunitárias. Por fim, nas resenhas, recentes exposições e publicações são analisadas, oferecendo um interessante exercício crítico do panorama contemporâneo.

Agradecemos vivamente aos estudantes do PPGAV o empenho na organização desta *Arte&Ensaios*, e o interesse em mantê-la como referência nacional para os estudos e discussões atualizadas sobre arte.